

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE ECONOMIA E NEGÓCIOS
LIGA DE MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

Boletim – Carteiras Recomendadas

nº6 ano 2 – jun 2023

As Carteiras Recomendadas são teóricas e os processos decisórios de indicação dos ativos por parte das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários podem conter conflitos de interesse.

O objetivo deste Boletim é acompanhar a rentabilidade dos cinco ativos da B3 mais recomendados pelas Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários brasileiras com Selo Programa de Qualificação Profissional (PQO).

A equipe da Liga de Mercado Financeiro e de Capitais da Escola de Economia e Negócios da Pontifícia Universidade Católica de Campinas fez uma busca no dia 15 de maio de 2023 pelas corretoras na página eletrônica da B3 e a pesquisa retornou 46 participantes com selo PQO. Foi realizado contato com todas as corretoras entre os dias 20 de maio e 10 de junho e o resultado das respostas pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1: Resumo das respostas das corretoras

Ocorrência	Número de Corretoras
Encaminharam as suas recomendações	19
Não possuem <i>Research</i>	5
Utilizam a mesma carteira de outra corretora	2
Encaminham exclusivamente para clientes	11
Não responderam	19
TOTAL	46

Fonte: Elaborado pelos autores

Dos 46 participantes, 19 enviaram as suas recomendações, cinco informaram que não possuem *Research* ou não possuem Carteiras Recomendadas, duas corretoras informaram que utilizam a mesma carteira de outro participante, 11 se negaram a compartilhar as suas recomendações alegando que as informações são exclusivas para clientes e 19 não retornaram às mensagens encaminhadas por endereço eletrônico ou não atenderam aos pedidos feitos por meio telefônico.

Considerando que este Boletim garante absoluto sigilo das indicações das corretoras e por tratar-se de uma estratégia extracurricular, com o objetivo de

promover um aprofundamento teórico-prático das atividades acadêmicas, inferimos que as empresas que se negam a colaborar com a divulgação das informações necessárias para a construção deste Boletim, não contribuem com o avanço da ciência e da educação.

Foram então analisados neste Boletim os ativos recomendados pelas 19 corretoras que encaminharam as suas recomendações para o mês de maio de 2023. Estão sendo consideradas as recomendações de 48,72% (19 em 39) das corretoras com selo PQO. As que não possuem *Research* (5) e aquelas que apresentam as recomendações de outras corretoras (2) não foram consideradas.

Ressalta-se que algumas corretoras apresentam mais de uma carteira recomendada. Nesse caso, optou-se por utilizar a carteira recomendada de dividendos ou a considerada mais conservadora.

As ações ordinárias da Vale (VALE3) e as ações ordinárias do Banco do Brasil (BBAS3) foram recomendadas por 11 corretoras, as ações preferenciais do Itaú Unibanco (ITUB4) por sete corretoras, as ações ordinárias da Prio (PRIO3) foram recomendadas por seis corretoras e as ações ordinárias da São Martinho (SMTO3), as ações ordinárias do BB Seguridade (BBSE3), as units do Iguatemi (IGTI11) e as ações ordinárias da Engie Brasil (EGIE3) por cinco corretoras.

A proposta do Boletim é apresentar apenas cinco recomendações, assim, fez-se necessário selecionar apenas um dos quatro ativos que receberam cinco recomendações. Como critério de seleção, optou-se por identificar a prioridade de recomendações das corretoras e uma vez esgotadas as possibilidades de seleção, optou-se por selecionar os ativos com maior Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE – *Return on Equity*) do ano imediatamente anterior (2021).

As ações ordinárias do São Martinho (SMTO3) apareceram como primeira recomendação de duas corretoras, as ações ordinárias da BB Seguridade (BBSE3) de apenas uma corretora e as *units* do Iguatemi (IGTI11) e as ações ordinárias da Engie Brasil (EGIE3) não tiveram recomendação como primeira opção, motivo pelo qual as ações ordinárias da São Martinho (SMTO3) foram selecionadas para compor a análise deste Boletim.

As ações ordinárias da São Martinho (SMTO3) tiveram a primeira recomendação de duas corretoras, oitava recomendação de uma corretora, nona recomendação de uma corretora e 14ª recomendação de uma corretora.

As ações ordinárias do BB Seguridade (BBSE3) tiveram a primeira recomendação de uma corretora, segunda recomendação de duas corretoras, quinta recomendação de uma corretora e nona recomendação de uma corretora.

As *units* do Iguatemi (IGTI11) tiveram a segunda recomendação de uma corretora, terceira recomendação de duas corretoras e quinta recomendação de duas corretoras.

As ações ordinárias da Engie Brasil (EGIE3) tiveram a segunda recomendação de uma corretora, terceira recomendação de uma corretora, quarta recomendação de uma corretora, quinta recomendação de uma corretora e oitava recomendação de uma corretora.

Também foram recomendados quatro ativos por quatro corretoras, oito ativos por três corretoras, nove ativos por duas corretoras e 41 diferentes ativos por apenas uma corretora, totalizando 71 ativos recomendados.

Considerando os critérios adotados para este Boletim, os cinco ativos mais recomendados pelas Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2: Cinco ativos mais recomendados para junho/2023

Código	Empresa
VALE3	Vale
BBAS3	Banco do Brasil
ITUB4	Itaú Unibanco
PRI03	Prio
SMT03	São Martinho

Fonte: Elaborado pelos autores

Vale (VALE3)

Por Camilla Rezende do Carmo

A Vale S.A é uma das maiores mineradoras no mundo, além de ser a maior produtora de minério de ferro, pelotas e de níquel. É uma empresa bem posicionada tanto no mercado interno como no externo, com um forte fluxo de caixa, alavancagem controlada e boa pagadora de dividendos. Apesar de a mineradora ter apresentado um resultado mais fraco do que o previsto no 1T23, visto que o preço do minério sofreu uma redução e a demanda chinesa não foi tão favorável, os analistas acreditam que a ação pode vir a ser beneficiada por sinalizações de um possível estímulo na economia chinesa. Desta forma, a expectativa é de que a empresa acompanhará o desempenho da

China, algo que tende a ser positivo já que o país retomou com ainda mais força as atividades industriais.

Banco do Brasil (BBAS3)

Por Dener Aleksander da Cruz

O Banco do Brasil oferece serviços financeiros variados e desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico e social do país, atuando como agente financeiro do governo e promovendo o acesso ao crédito para diversos setores da economia. No 1T23 apresentou aumento significativo nas receitas, registrando um crescimento de 35,92% em comparação com o mesmo período no ano anterior. A receita passou de 48,5 bilhões para 65,9 bilhões de reais. Além disso, o lucro líquido do banco teve um aumento expressivo de 45,68%, totalizando 7,3 bilhões de reais, em comparação com 5,0 bilhões do 1T22. Demonstrou um desempenho positivo, evidenciando sua capacidade de gerar receita e lucro.

Itaú Unibanco (ITUB4)

Por Enzo Bruler

O Itaú Unibanco é o maior banco do Brasil, com uma história de 95 anos, quase 100 mil colaboradores e aproximadamente 4.700 agências. No varejo, a carteira de crédito de veículos para pessoa física é de mais de R\$ 17 bilhões. Na área de seguros, em associação com a Porto Seguro, as receitas atingiram R\$ 2 bilhões no segundo trimestre de 2019. No atacado, o banco se destaca na área de gestão de recursos. No total, os ativos sob a sua administração somam R\$ 1,2 triilhões. Apresentou bons resultados de lucro, com evolução positiva da margem de lucro e qualidade de crédito sob controle, apesar do impacto negativo do provisionamento das Lojas Americanas. Apesar de o cenário econômico ser desafiador, os analistas acreditam que a triagem de crédito mais conservadora, que já começou no 2S22, permitirá que o banco mantenha suas taxas de inadimplência sob controle (com crescimento marginal no 1S23). Sua saudável taxa de inadimplência e índice de cobertura devem aliviar a pressão por maiores provisões em 2023.

Prio (PRIO3)

Por Gabriel Córdova Lestingi

Prio é uma das maiores empresas do mundo, especializada na produção de petróleo e gás e avaliada em R\$ 26,9 bilhões, com aproximadamente 95,07% (ON) do

seu capital social negociado livremente na Bolsa de Valores brasileira. Em 2019 adquiriu 51,74% de participação da Chevron no campo petrolífero de Frade, na bacia de Campos. Adquiriu uma participação de 60% do campo Itaipu em 2021 e o restante em setembro do ano passado, passando a deter 100% da concessão. Ainda em 2021 realizou um Follow-on, com captação de R\$ 2,04 bilhões e recentemente, o conselho de administração da Prio aprovou a incorporação da Dommo.

São Martinho (SMT03)

Por Gabriel da Silva Valim

A São Martinho S.A. é uma empresa do setor sucroenergético que possui uma capacidade de moagem de aproximadamente 24 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Com um índice de mecanização de colheita de 100% e uma área agrícola de 300 mil hectares, a empresa é uma das principais atuantes nesse segmento. Além disso, possui capacidade de estocagem de 820 mil toneladas de açúcar e 700 mil m³ de etanol, bem como está envolvida na geração de energia elétrica. Acredita-se que as ações da SMT03 já tenham precificado completamente as dificuldades enfrentadas em 2022, uma vez que houve uma queda de 35,9% nos últimos 12 meses, em comparação com o IBOV (-8,5%). Espera-se que a SMT03 apresente menores custos de frete e insumos, preços do açúcar persistentemente resilientes e uma recuperação nos preços do etanol devido ao retorno dos impostos sobre os combustíveis.

Os preços dos ativos nos dias 10 de maio e 9 de junho (dia útil que antecede o dia 10 de junho) podem ser identificados no Quadro 3:

Quadro 3: Preços dos ativos

Código	Empresa	Valor em 10/05	Valor em 09/06	Variação
VALE3	Vale	R\$ 69,36	R\$ 68,36	-1,44%
BBAS3	Banco do Brasil	R\$ 42,85	R\$ 47,74	11,41%
ITUB4	Itaú Unibanco	R\$ 26,88	R\$ 27,80	3,42%
PRI03	Prio	R\$ 34,65	R\$34,48	-0,49%
SMT03	São Martinho	R\$ 33,25	R\$ 38,18	14,83%
TOTAL		R\$ 206,99	R\$ 216,56	4,62%

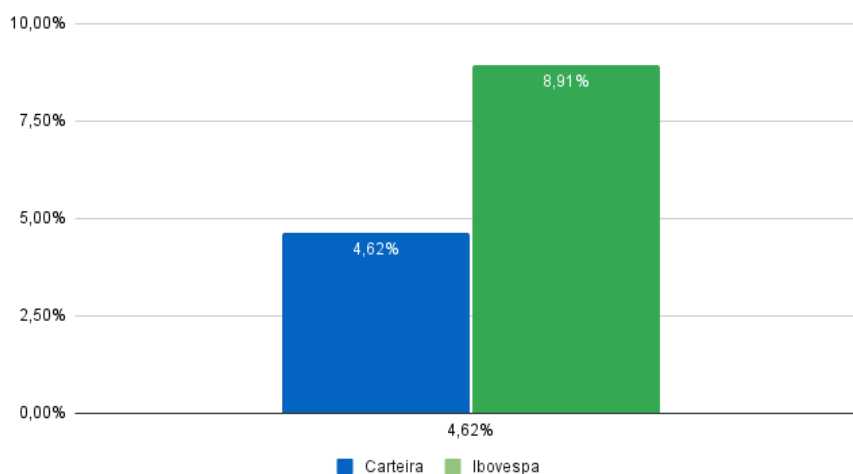
Fonte: Elaborado pelos autores

Considerando que em 10 de maio de 2023 o valor total da carteira teórica de ações era R\$206,99 e em 9 de junho de 2023 R\$216,56, concluiu-se que houve uma rentabilidade de 4,62% no período.

Para efeito de comparação, o Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e que reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro, registrou 107.448 pontos em 10 de maio e 117.019 pontos em 09 de junho, acumulando alta de 8,91%. Os ativos mais recomendados acumularam perda de 4,28pp abaixo do Ibovespa.

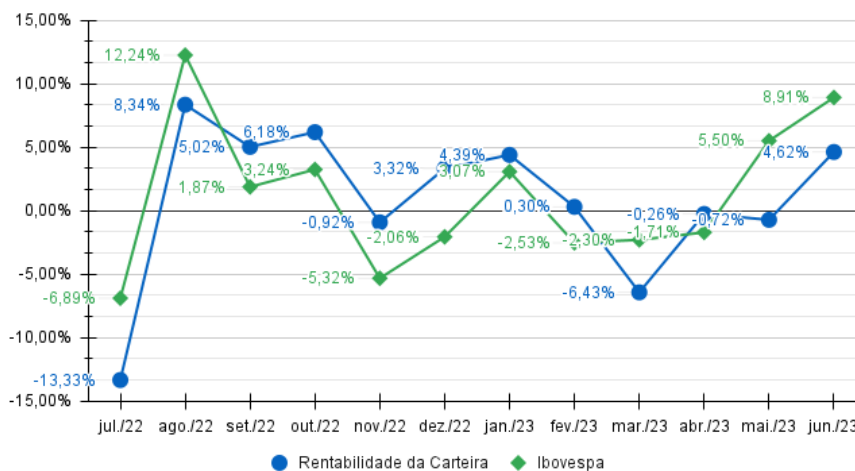
A Figura 1 ilustra o comparativo dos ativos mais recomendados (carteira) e do Ibovespa para o período de maio a junho de 2023.

Figura 1: Carteira x Ibovespa



Fonte: Elaborado pelos autores

O Boletim de Carteiras Recomendadas teve início em junho de 2022, e é possível traçar a rentabilidade mensal, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2: Evolução da Carteira e Ibovespa

Fonte: Elaborado pelos autores

De junho para julho de 2022, a carteira teve rentabilidade negativa de 13,33% e o Ibovespa rentabilidade negativa de 6,89%. De julho de 2022 para agosto de 2022, a carteira rentabilizou 8,34% e o Ibovespa, novamente com melhor desempenho, 12,24%. Do mês de agosto de 2022 até fevereiro de 2023, diferentemente dos resultados dos meses anteriores, a carteira apresentou rentabilidade superior ao Ibovespa. Em março de 2023 houve reversão e a carteira apresentou rentabilidade inferior (-6,43%) ao Ibovespa (-2,30%). Em abril de 2023, apesar de as rentabilidades serem negativas, a carteira apresentou melhor desempenho (-0,26%) que o Ibovespa (-1,71%), já em maio de 2023, a carteira apresentou rentabilidade negativa (-0,72%) e o Ibovespa rentabilidade positiva (5,50%), puxado pela valorização do petróleo e do minério de ferro no exterior. Em junho, o Ibovespa mais uma vez apresentou rentabilidade superior (8,91%) à carteira com os cinco ativos mais recomendados (4,91%).

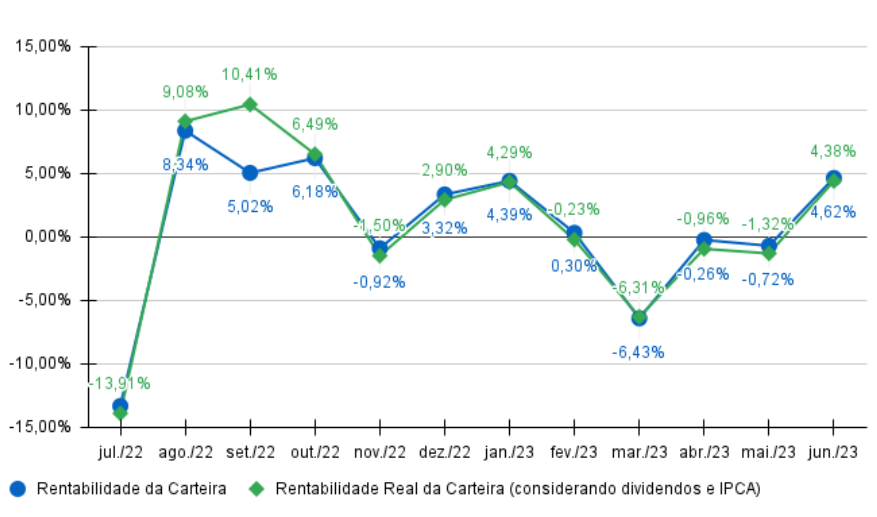
A rentabilidade da carteira considera somente a variação de preços dos ativos, mas ao distribuir dividendos, as empresas reduzem o seu caixa em favor dos acionistas e para refletir esse fluxo, os preços das ações são ajustados para baixo. Para corrigir esse efeito, infere-se que seja oportuno apresentar os resultados da variação da carteira considerando os dividendos pagos no período. No entanto, entre 10 de maio e 09 junho, as empresas não distribuíram dividendos.

A rentabilidade real está relacionada aos efeitos da inflação. O índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A taxa do mês de março medida por esse índice foi 0,23%,

então a variação da carteira, considerando o pagamento de dividendos e o efeito da inflação, foi 4,38%.

Na Figura 3 é possível acompanhar a evolução do ganho real, considerando dividendos e inflação, a partir das variações do mês de julho, quando o Boletim teve o seu início.

Figura 3: Evolução do ganho real da Carteira



Fonte: Elaborado pelos autores

A diferença da rentabilidade observada no mês de setembro de 2022 (5,02% para a carteira recomendada e 10,41% para a carteira ajustada com preços de dividendos e IPCA) se dá principalmente pela distribuição de dividendos. A rentabilidade real da carteira nos meses de agosto e outubro foi superior que a rentabilidade da carteira em função desses meses terem apresentado deflação. De janeiro de 2023 a junho de 2023 apresentou rentabilidade real inferior à rentabilidade da carteira em função do efeito inflacionário.

Este Boletim tem caráter meramente informativo e não constitui oferta ou indicação de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécies ou de participação em qualquer estratégia de negociação. As informações expressas neste documento são obtidas de fontes públicas disponíveis até a data da sua elaboração pela equipe da Liga de Mercado Financeiro e de Capitais do Centro de Economia e Administração da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e não garantem, expressa ou implicitamente, a completude, confiabilidade ou exatidão de tais informações, nem este Boletim pretende ser uma base de dados e

informações completa ou resumida sobre os títulos ou valores mobiliários, instrumentos financeiros, mercados ou produtos aqui referidos.

Coordenação: Prof. Dr. Eli Borochovicus

Equipe:

Alexandre Giannotti Haddad
Alvaro Bacelo Ragghianti Neto
Alysson Tomassone de Souza
Ana Julia Fossen Toledo
Beatriz Correia Negrini
Beatriz Scriboni Viana
Bruno Van Rooij
Camilla Rezende do Carmo
Danielly Barboza Ferreira
Dener Alexander da Cruz
Enzo Bruler
Felipe de Souza Efangelo
Franciene Camile Andrade da Costa
Gabriel Córdova Lestingi
Gabriel da Silva Valim
Gabriela Costa de Alcântara
Guilherme Alvarenga Froio
Guy Eduardo Caetani
Henrique de Abreu Huber e Silva
Igor Bernegozzi da Silva
Isabella Assis Cogo
João Marcos Gomes dos Santos
João Mendes Nunes
Julia Blandy
Julia Camilo Nascimento
Julia Defendi Marques
Júlia Nonato Leoneli
Júlio César Fagnani Silva
Leonardo Souza Mitsunaga
Lucas Oliveira Ormeneze
Lucas Paschoal Nicolau
Lucca Pace
Lucca Pereira Armani
Maria Carolina Correia Rodrigues

Maria Clara Rocco Feijão
Maria Jessica Rodrigues da Silva
Maria Luiza Teixeira de Camargo
Maria Victória Benati
Mateus Rebel Carvalho
Matheus Arruda Correia de Albuquerque
Matheus Liserre Marcondes Machado
Matheus Pereira Santiago
Midori Geremias de Oliveira Andrade
Milena Ribeiro
Murilo Pereira da Silva
Nicolas Mike Duarte de Oliveira
Pedro Henrique Esmeriz Gusmão
Pedro Henrique Gattás Alves Pereira
Rafael Eduardo Degelo
Rafaela Nascimento de Abreu
Rafaela Trindade da Silva
Rebecca Simões Morrison
Renan César da Costa Marques
Renan Martins Sapio
Ryan Cavicchiolli dos Santos
Samuel Tavares Costa
Thalia dos Santos Rufino
Thatiana Oliveira Gouveia
Thiago Carvalho da Silva e Silva
Tomas Ruiz
Vitória Scarabello Segala
Yan Lucca Fabri Chagas dos Santos